

# SEDAÇÃO CONSCIENTE COM N<sub>2</sub>O/O<sub>2</sub> PARA ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: ESTUDO CLÍNICO

Bruna L.S. Picciani, Pedro F.S. Lima, Karoline R. Silva, Breno M.M. Plaissant, Ana G. Bausen, Geraldo O.S. Junior  
Faculdade de Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo/RJ, Brasil

## INTRODUÇÃO



## OBJETIVO

O objetivo deste estudo é relatar a experiência da utilização da sedação inalatória com N<sub>2</sub>O/O<sub>2</sub> no atendimento odontológico a PCDs, avaliando a eficácia e os benefícios dessa abordagem.

## MÉTODOS

17 pacientes não colaboradores  
Submetidos à sedação inalatória com N<sub>2</sub>O e O<sub>2</sub>

### Dados Avaliados

Dados demográficos, diagnóstico, procedimentos odontológicos, monitorização dos sinais vitais (pressão arterial, frequência cardíaca e saturação de oxigênio) nos períodos pré, trans e pós-operatórios, em intervalos de 15 minutos (GRAF. 1, 2, 3 e 4; TAB. 1).

### Após o Procedimento

Os profissionais preencheram uma ficha avaliando a resposta do paciente a sedação (GRAF. 5). O teste estatístico ANOVA foi empregado para avaliação das diferenças entre variáveis quantitativas contínuas, utilizando-se o programa estatístico SPSS 22.0. O valor de p<0,05 foi considerado estatisticamente significativo.

O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número CAAE:24279314100005259/2014.

## RESULTADOS

A maioria dos participantes era do sexo masculino (58%) (GRAF.1), de cor de pele branca (65%) (GRAF.2), com idade média de 28±16 anos e com diagnóstico de deficiência intelectual (27,5%) (GRAF.3).

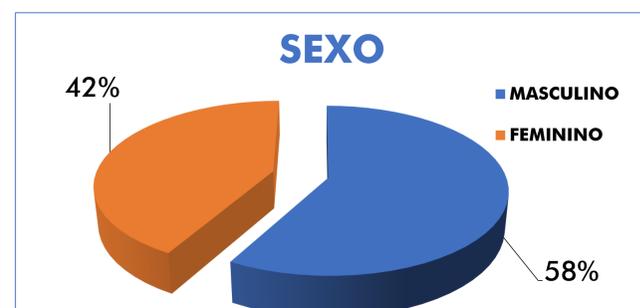


Gráfico 1: Sexo dos participantes, prevalecendo o sexo masculino



Gráfico 2: Cor de pele dos participantes, prevalecendo a cor de pele branca

### DIAGNÓSTICO

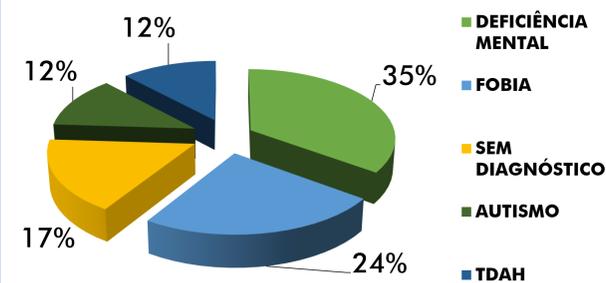


Gráfico 3: Diagnóstico dos participantes, onde 35% corresponderam ao diagnóstico de Deficiência Mental

Dentre os procedimentos realizados prevaleceram exodontia (59%) e restauração (24%) (GRAF.4).

### PROCEDIMENTOS

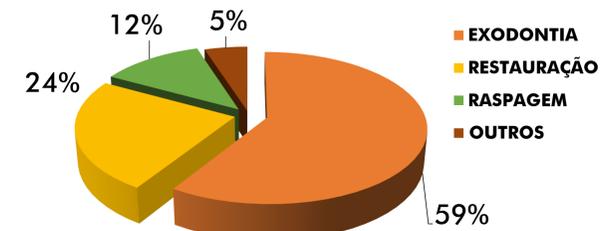


Gráfico 4: Procedimentos realizados, prevalecendo em ordem decrescente exodontia e restauração

Em relação à monitorização dos sinais vitais, verificou-se redução da média destes parâmetros, entre o período pré e trans-operatório, sendo uma diminuição média de 8 mmHg da pressão arterial sistólica e 4 mmHg da diastólica; e redução de 8 bpm da frequência cardíaca, em média. Em nenhum caso a saturação de oxigênio atingiu valor abaixo de 97%. Apesar da não significância estatística destes parâmetros, observou-se redução, demonstrando a eficácia do N<sub>2</sub>O no controle da ansiedade (TAB.1).

PARÂMETROS	PRÉ-OPERATÓRIO	TRANS-OPERATÓRIO	PÓS-OPERATÓRIO	P*
PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA	125 mmHg	117 mmHg	118 mmHg	p=0.337
PRESSÃO ARTERIAL DIASTÓLICA	81 mmHg	77 mmHg	78 mmHg	p=0.589
FREQUÊNCIA CARDÍACA	91 bpm	83 bpm	82 bpm	p=0.110
SATURAÇÃO DE OXIGÊNIO	98 %	99 %	99 %	p=1.000

Tabela1: Parâmetros aferidos durante os períodos pré, trans e pós-operatórios, em intervalos de 15 minutos

Na maioria dos casos (88%) a sedação demonstrou-se segura e eficaz, onde Os profissionais relatam resposta excelente em 59% dos casos e boa em 29% dos casos. (GRAF.5).

### RESPOSTA RELATADA PELOS PROFISSIONAIS

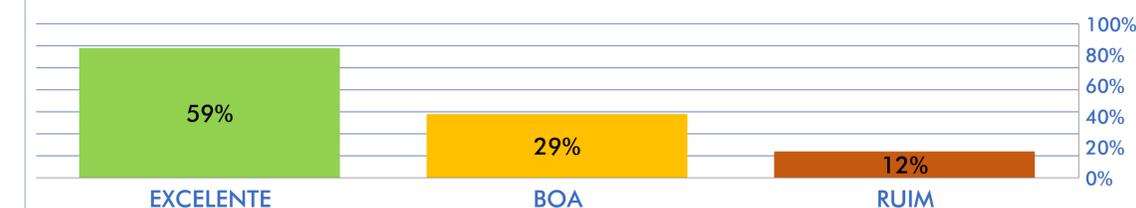


Gráfico 5: Resposta relatada pelos profissionais ao final do procedimento, com mais da metade de respostas positivas

## CONCLUSÕES

A sedação com óxido nitroso associada ao oxigênio, quando bem empregada, é uma técnica segura e eficaz, constituindo uma opção para o atendimento ambulatorial aos PCDs não colaboradores. A resolubilidade dos procedimentos em ambulatório favorece a redução do atendimento odontológico no ambiente hospitalar. É essencial conhecimento aprofundado desta técnica, dos seus riscos e benefícios, bem como a monitorização dos sinais vitais do paciente, para uma indicação segura e eficaz.

## REFERÊNCIAS

- Khinda V, Rao D, Sodhi SPS. Nitrous Oxide Inhalation Sedation Rapid Analgesia in Dentistry: An Overview of Technique, Objectives, Indications, Advantages, Monitoring, and Safety Profile. Int J Clin Pediatr Dent. 2023;16:131-8.
- Ritwik P., Gupta K. Use of nitrous oxide in children with special health care needs. Clin Dent Rev. 2020;4:23.
- Yang R, Zhao R, Chaudry F, Wang T, Brunton P, Khurshid Z, Ratnayake J. Modern sedative agents and techniques used in dentistry for patients with special needs: A review. J Taibah Univ Med Sc. 2024;19:153e163.

## AGRADECIMENTOS

Faculdade de Odontologia - Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense

## CONTATO

\*brunapicciani@id.uff.br

